

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2015.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
CÓDIGO ARA7328	NOME DA DISCIPLINA	NÚMERO DE AULAS SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	
	Direito e Legislação Ambiental	TEÓRICAS 04	PRÁTICAS	72	

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MÓDULO	
Turma: 08653	-	Presencial	
Horário: 2.1620-2			
4.2020-2			

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Reginaldo Geremias

III. PRÉ REQUISITOS	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7325	Poluição Ambiental

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Engenharia de Energia

V. JUSTIFICATIVA

O estudo dos fundamentos básicos do Direito e da Legislação Ambiental brasileiros é de grande relevância para a formação pessoal, acadêmica e profissional dos egressos em Engenharia de Energia.

VI. EMENTA

Legislação ambiental. Conceito jurídico de meio ambiente. A proteção constitucional do meio ambiente e os bens ambientais. O sistema federativo e a competência no meio ambiente. A Política Nacional do Meio Ambiente, seus instrumentos e o funcionamento do SISNAMA. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. A Política Nacional de Recursos Hídricos. A proteção da flora, fauna e pesca. A Lei de Crimes Ambientais e os instrumentos judiciais e extrajudiciais de defesa dos bens ambientais.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Estudar os pressupostos básicos que norteiam o Direito e a Legislação Ambiental brasileiros, com vistas a contribuir para o processo de formação pessoal, acadêmica e profissional dos egressos do curso de graduação em Engenharia de Energia.

Objetivos Específicos

- . Estudar os pressupostos teóricos básicos acerca do Direito e da Legislação Ambiental brasileiros;
- . Promover a reflexão sobre a temática do ordenamento jurídico ambiental e sua correlação com o setor energético;
- . Salientar a importância do estudo do Direito e Legislação Ambiental na formação do egresso em Engenharia de Energia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Introdução ao estudo do Direito e Legislação Ambiental
- 2. Conceito jurídico de meio ambiente

- 3. A proteção constitucional do meio ambiente e os bens ambientais
- 4. O sistema federativo e a competência no meio ambiente
- 5. A Política Nacional do Meio Ambiente, seus instrumentos e o funcionamento do SISNAMA.
- 6. O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- 7. A Política Nacional de Recursos Hídricos
- 8. A proteção da flora, fauna e pesca
- 9. A Lei de Crimes Ambientais
- 10. Instrumentos judiciais e extrajudiciais de defesa dos bens ambientais
- 11. Ordenamento jurídico ambiental e sua correlação com o setor energético

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O processo de ensino/aprendizagem dar-se-á através da seguinte metodologia:

- . Aulas teóricas
- . Atividades dirigidas
- . Provas

Observação: O professor estará disponível para atendimento em sua sala nos seguinte horário: quinta-feira das 14:00 às 16:00 h

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

- . A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- . A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- . O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- . Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
- . A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através dos seguintes instrumentos:

Atividades dirigidas individuais, com consulta, com peso de 5,0 pontos e referente a todo o conteúdo programático a serem realizadas no decorrer de todo o semestre

Provas individuais, sem consulta e com peso de 5,0 pontos com datas e conteúdos assim previstos:

- . Prova 1 (15/04/02015) = Itens 1 a 4 do conteúdo programático
- . Prova 2 (13/05/2015) = Itens 5 a 7 do conteúdo programático
- . Prova 3 (10/06/2015)= Itens 8 e 9 do conteúdo programático
- . A média final será assim calculada:

Média final = Média das Atividades Dirigidas + Média das Provas

. Avaliação de Reposição:

O pedido de avaliação substitutiva poderá ocorrer somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino. O aluno deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

. A avaliação de reposição será efetuada no penúltimo dia de aula.

. A recuperação será efetuada por meio de prova teórica, individual e sem consulta, referente a todo o conteúdo ministrado no semestre, cuja data está descrita no cronograma.

AULA (Semana)	DATA	ASSUNTO Apresentação e discussão do Plano de Ensino Introdução ao estudo do Direito de La Constante de Const	
1ª	09/03 a 14/03/2015		
2ª	16/03 a 21/03/2015	Introdução ao estudo do Direito e Legislação Ambiental Conceito jurídico de meio ambiente	
3ª	23/03 a 28/03/2015	A proteção constituir de la	
4 ^a	30/03 a 04/04/2015	A proteção constitucional do meio ambiente Os bens ambientais	
5 ^a	06/04 a 11/04/2015		
6 ^a	13/04 a 18/04/2015	O sistema federativo e a competência no meio ambiente. A Política Nacional do Meio Ambiente, seus instrumentos e o funcionamento do SISNAMA. Propositi (14/04)	
7ª	20/04 a 25/04/2015	A Política Nacional do Meio Ambiente, seus instrumentos a a finaisment	
8ª	27/04 a 02/05/2015	A Política Nacional do Mejo Ambiente, seus instrumentos a a finali	
9a	04/05 a 09/05/2015	do sisivalvia (continuacao):	
10 ^a	11/05 a 16/05/2015	O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza	
11 ^a	18/05 a 23/05/2015	A Política Nacional de Recursos Hídricos; Prova 2 (12/05)	
12 ^a	25/05 a 30/05/2015	A proteção da flora, fauna e pesca.	
	01/06 a 06/06/2015	A proteção da flora, fauna e pesca (continuação).	
14 ^a	08/06 a 13/06/2015	A proteção da flora, fauna e pesca (continuação). A lei dos crimes ambientais	
15ª	15/06 a 20/06/2015	A Lei de Crimes Ambientais (continuação). Ordenamento jurídico ambiental e sua correlação com o setor energético Prova 3 (16/06)	
16 ^a	22/06 a 27/06/2015	110743 (10/00)	
17 ^a	29/06 a 04/07/2015	Ordenamento jurídico ambiental e sua correlação com o setor energético;	
18 ^a	06/07 a 11/07/2015	Ordenamento jurídico ambiental e sua correlação com o setor energético;	
	13/07 a 18/07/2015 nograma está sujeito a aj	Instrumentos judiciais e extrajudiciais de defesa dos bens ambientais; Recuperação	

OBS: O cronograma está sujeito a ajustes

DATA	DO PREVISTO PARA O SEMESTRE DE 2015.1	
03/04	Paixão de Cristo e Aniversário de Araranguá	
04/04	Dia não letivo	
05/04	Páscoa	
20/04	Dia não letivo	
21/04	Tiradentes	
01/05	Dia do Trabalhador	
02/05	Dia não letivo	
04/05	Dia da Padroeira de Araranguá	
04/06	Corpus Christi	
05/06	Dia não letivo	
06/06	Dia não letivo	

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUGUSTIN Sérgio; BERLINDA, P. Cunha . orgs. Diálogos de Direito Ambiental Brasileiro.[recurso eletrônico]. Volume 1. Caxias do Sul, RS: Educs, 2012

CARLI, Vilma Maria Inocêncio. A obrigação legal de preservar o meio ambiente. 2. ed. rev. atual. ampl. Campinas: Servanda, 2004 696 p. ISBN 9788578900519.

REIS, Lineu Belico dos; CUNHA, Eldis Camargo Neves da. Energia elétrica e sustentabilidade: aspectos tecnológicos, socioambientais e legais. Barueri: Manole, 2006. xv, 243 p. (Coleção ambiental). ISBN 8520425038.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

REIS, Lineu Belico dos; FADIGAS, Eliane A. Amaral; CARVALHO, Cláudio Elias. Energia, recursos naturais e a prática do desenvolvimento sustentável. 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2012. x, 447 p. (Coleção ambiental). ISBN 9788520432204

LEITE, José Rubens Morato. Dano ambiental: do individual ao coletivo extrapatrimonial. 2. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: R. dos Tribunais, 2003. 343p

PROGRAMA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (BRASIL). ELETROBRÁS.Planejamento e controle ambiental-urbano e a eficiência energética. Rio de Janeiro: PROCEL, 2013. 218 p. (Guia técnico PROCEL edifica). ISBN 978857403038

HINRICHS, Roger A.; KLEINBACH, Merlin; REIS, Lineu Belico dos. Energia e meio ambiente. São Paulo: Cengage Learning, c2011. xx, 708 p. ISBN 8522103372

GOLDEMBERG, Jose. Energia, meio ambiente & desenvolvimento. São Paulo: EDUSP, 2008. 400p. ISBN 978-85-314-1113-7

. Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografías também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

. Algumas bibliografias também estão diisponíveis na UFSC-Campus Sede e também no acervo online da Biblioteca da UFSC.

Prof. Reginaldo Geremias

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 12 103/2015

Coordenador do Curso

Prof. Dr. Fernando Henrique Milanese Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia de Energia

Portaria nº 759/2013/GR SIAPE: 1606552